ESPORTE ILUSTRADO

A ARRAZADORA VITÓRIA do FLAMENGO

Nº 852 ★ 5-8-54
Cr$ 3,00 no D. Federal
Cr$ 4,00 nos Estados



ACARD FUTEBOLÍSTICO

ərça-feira, dia 20 de Julho

:onal 1 x Vasco da Gama 0 — — Em Medelin, Colômbia — ı — Juiz: José Sudnhein, fraco. ıal — Mejia, Terra e Miotti; Rossi e Gianastasio (Casali); era, Zazzini, Gambina, Alcarez ano (Avalos). **Vasco** — Ernani, ho e Belini; Eli, Laerte e Beto; ıo, Ademir, Alvinho, Pinga e (Alfredo).

ıd 1 x Dinamo, de Moscou 0. — Em Viena — Halla. **Rapid** ɜman, Genhard e Golobic; Rie-Kollman e Hanappi; Halla, Ko-l, Dienst, Probst e Koerner II. o — Jashin, Riodionov e Kusn-Bajkov, Krishevsky e Savdu-shabrov, Koman, Bondarenko, ɔv e Ryshkin.

ıarta-feira, dia 21 de Julho

AÇA CHARLES MILLER

ıtians 3 x Palmeiras 0 (1x0) Pacaembu — Cláudio (2) e tão — Juiz: Pedro Calil, regular. ʒ 510.000,00 — **Corintians** — Ca-çāo, Homero e Diogo; Olavo, Goia-e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nar-, Gatão e Simas. **Palmeiras** — Ca-ni, Cardoso e Cação; Manuelito, ɛrsio e Dema; Nei, Humberto, Ma-ʂ, Jair e Elzo.

Sábado, dia 24 de Julho

Áustria 1 x Dinamo, de Moscou 1 ıinamo 1x0 — Em Viena — Iljin, ı Dinamo — Kominek, do Áustria. **ınamo** — Jaschin, Golubew e Kuz-zow; Baikov, Krischewhky e Sav-ınin; Schabov, Iljin, Fomin, Salni-ɔv e Ryschkin. **Áustria** — Schweda, owanz e Sabetzer; Ocwirk, Stotz e woboda; Hofbauer; Kominek, Sta-spal, Huber e Schmleger.

CAMPEONATO MINEIRO

América 4 x Democrata 0.

Domingo, dia 25 de Julho

Flamengo 4 x La Coruña 1 (No ſaracanã). "Goals" de Benitez, Joel, ɩubens e Índio, para os rubro-negros Pahiño para os ibéricos. Juiz: Sr. arlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). ɩenda: Cr$ 941.827,00. **Flamengo** — ʒarcia (Arlindo), Tomires e Pavão; ɛrvilio, Dequinha e Jadir; Joel, Ru-ens, Índio, Benitez e Zagalo. **La Co-uña**: — Otero, Ortega e Tomaz; Moll, Rodolfo e Lechuga; Corcuera, Sará, Pahiño, Arsênio e Moreno.

Portuguêsa de Desportos (Carioca) ı x E. C. Capixaba 2. Em Iguassuí 'Espírito Santo). Tentos para a 'lusa" carioca: Ivan, Miltinho, Badu-ɔa e Faid. A Portuguêsa formou com Marujo, Valter e Cicarino; Áureo, Joe e Jorge; Faid, Neca, Miltinho, Ivan e Baduca.

Domingo — 25 de Julho

Araçatuba 2 x Fluminense 1. Em Araçatuba — São Paulo — Gomes e Lero, pelo Araçatuba — Valdo, pelo Fluminense. Juiz: Telemaco Pompeu — Renda: Cr$ 90.000,00. **Araçatuba**: — Hugo, Pedro e Vander; Ramos, Fernando e Tremenbé; Alfredinho, Gomes, Lero, Wilson e Hélio. **Fluminense** — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vítor, Gilberto e Bene; Joel, (Robson), Didi, Marinho (Valdo), Villalobos e Esquerdinha.

CORÍNTIANS VENCEDOR DA "TAÇA CHARLES MULLER"

Coríntians 3 x São Paulo 3. No Pacaembu — Canhoteiro e Maurinho (2), para o São Paulo e Goiano e Gatão (2), para o Coríntians. Juiz: João Etzel. Renda: Cr$ 972.430,00. **São Paulo** — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Vítor e Alfredo; Maurinho, Dino, Zèzinho, Negri e Canhoteiro. **Coríntians** — Cabeção, Homero e Diogo; Olavo, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Simão.

NO CAMPEONATO PARANAENSE

Atlético 1 x Monte Alegre 0. Em Curitiba — Estádio Joaquim Américo — "Goal" de Lobato. **Atlético**: — Ivan, Damião e Cesguim; Belfare, Sanford e Ubirajara; Izabelino, Sano, Lobato, Jackson e Beluca. **Monte Alegre** — Nivaldo, Lúcia e Celso; Nestor, Oscimar, Taíco, Jairo e Pedrinho. O juiz da peleja foi o senhor Júlio Salcemendi com boa atuação.

Botafogo 2 x Milionários 0. Em Bogotá (Colômbia). 30.000 espectadores — "Goals" de Dino e Quarentinha. Juiz: o argentino Pires Lopez. **Botafogo** — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Maurinho: Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo. **Milionários** — Cozzi, Martinez e Zuluaga; Castillo, Rossi e Castro; Contreras, Solano Patiño, Pederneras, Mosquera e Avila.

Vasco da Gama 6 x Medellin 1. — Em Medellin (Colômbia) — 20.000 espectadores — "Goals" de Ademir (2), Vadinho (2), Hélio e Alvinho para o Vasco e Zapirain (de pênalti) para o Madellin. Juiz: o colombiano Mario Rubens Heijon. **Vasco**: — Ernani, Paulinho e Belini; Eli, Laerte e Dario; Ademir, Alvinho, Vadinho, Pinga e Hélio. **Medellin**: — Acciolo, Rodrigues e Caicedo; Pacheco, Benegas e Calonga; Garaz, Sacco, Marinho, Soja e Delatur.

Começou a lavagem...

(Continuação da pág. 3)

e decisões mais importantes. Finalmente, minha renúncia é um veemente protesto contra a insinceridade e a mesquinhez de sentimentos dos que não sabem ou não querem respeitar a boa fé, lealdade e o idealismo daqueles que servem ao desporto sem usufruírem qualquer proveito, vantagem ou recompensa".

A semana foi encerrada com outra entrevista de hidrogênio pelo sr. Abellard França, que respondendo a uma enquête sôbre as lições do campeonato do mundo, assim se expressou num dos tópicos:

"Se acredito em solução para o que aparece como "problemas eternos" do futebol brasileiro? Pois, lógico. Aliás, o único problema indiscutivelmente eterno do nosso futebol é o sr. Castelo Branco. Arrede-se o senhor Castelo Branco da evidência dos fatos e dos postos que acarreta e desempenha, e o problema deixará de existir, automàticamente".

Sem comentários.

CAPA: Amauri, o jovem médio direito vascaino, ora participando da temporada do Vasco na Colômbia — (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: Jadir, capitão do Flamengo e Ortega, capitão do La Coruña, se confraternizam antes do jôgo na presença do juiz, Carlos de Oliveira Monteiro.

Copa do Mundo...

(Continuação da pág. 5)

mente considerar os "Milionários" da Colômbia como um quadro que pudesse pôr em cheque o real estado do plantel.

Êste foi um detalhe que no nosso modo de ver influiu de forma preponderante no estado emocional demonstrado pelos nossos jogadores nos jogos de importância que disputaram, destacando-se principalmente o prélio contra a Hungria. Deveriam ter os nossos rapazes sido lançados contra quadros europeus de categoria, selecionados mesmo. De forma positiva afirmamos que deveríamos ter enfrentado quadros mais fortes, bem mais fortes mesmo do que aquêles que foram colocados frente ao nosso selecionado. De quem a culpa? Neste ponto as opiniões são divergentes, pois pessoalmente, chegaram mesmo alguns dirigentes a veladamente insinuar que o técnico havia se esquivado de enfrentar o selecionado do Sarre. A verdade porém, é que várias providências foram tomadas, inclusive aquela bastante rumorosa por sinal, de enfrentar o selecionado de Portugal. Tentativas foram feitas ainda aqui com o Peru, e na Europa com outros tantos, sempre sem qualquer resultado positivo. Cremos que realmente essas providências foram tomadas um pouco tarde, e os problemas surgiram em virtude dos compromissos já existentes dos nossos possíveis adversários.

O futebol na Europa é muito bem organizado. Assim sendo, Macolin foi uma edição um pouco melhorada de Caxambu e Friburgo. Clima magnífico, boa alimentação, todo confôrto, e no que se refere ao futebol, continuou sendo selecionado azul contra selecionado branco...

Estamos sintetizando ao máximo o verdadeiro panorama da situação, procurando neste comentário, principalmente destacar a falta que fêz, um número maior de encontros contra adversários de grande categoria, de preferência quadros europeus. Êste fator viria a exercer sua influência mais tarde quando ficou patenteada a falta de maturidade internacional por parte de nossos rapazes. O estado de espírito que se refletiu no desempenho, nos 15 minutos iniciais do prélio contra a Hungria, espelhou o que realmente temíamos.

É bem verdade que o quadro jogou de forma aceitável, contra o México, muito embora o México fôsse um adversário fraco. Mas sôbre os jogos pròpriamente ditos é que escreveremos em nossa próxima crônica.

A

CENA

MUDA

- **Nova**
- **Moderna**
- **Diferente**
- **Colorida**

EM TÔDAS AS BANCAS

QUER SER ESCRITOR?

Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA e PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR — Cartas para Rua Visc. de Maranguape, 15 — Lapa — Rio — para remessa do programa e bases do Curso.

Empolgou o Flamengo!...

(Continuação da pág. 7)

seu substituto Arlindo não teve ocasião para mostrar o que vale. Os beques andaram bem, com Pavão e Jadir bem superiores a Tomires, o menos brilhante defensor rubro-negro. Servílio reapareceu bem, especialmente no jôgo alto e Dequinha, como já falamos, não se desprendeu ainda da marcação por zona... Joel brilhou em todo o sentido, Rubens abusou do valor pessoal que possui e que contra europeus é ainda mais amplo, tendo Índio jogado bem, como já dissemos. Benitez impetuoso e buscando muito o "goal", apareceu com realce, ficando Zagalo em nível menos brilhante em face de ter driblado demasiadamente, além de errar alguns tentos certos.

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, de um modo geral, agiu com acêrto.

E aí está o que pensamos sôbre o jôgo de abertura do Torneio Triangular 'Internacional.

UM GRANDE "GOAL" — Êste foi o segundo "goal" do Flamengo no jôgo contra o La Coruña. Zagalo cobrou um escanteio, Benitez cabeceou para à direita, entrando Joel num salto espetacular, rente ao chão, mandando a bola às rêdes.



NO INTERNACIONAL:

FLAMENGO 4 X LA CORUÑA 1



ESPORTE ILUSTRADO

A ARRAZADORA VITÓRIA do FLAMENGO

Nº 852 ★ 5-8-54
Cr$ 3,00 no D. Federal
Cr$ 4,00 nos Estados



NOTÁVEL

O ANUÁRIO DO ESPORTE ILUSTRADO



NO PRÓXIMO
DIA 11

Cr$ 20,00

1954

ESTÁ A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE REVISTAS DO BRASIL

Pedidos pelo Reembôlso Postal à redação: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa — Rio

Apenas um remédio:

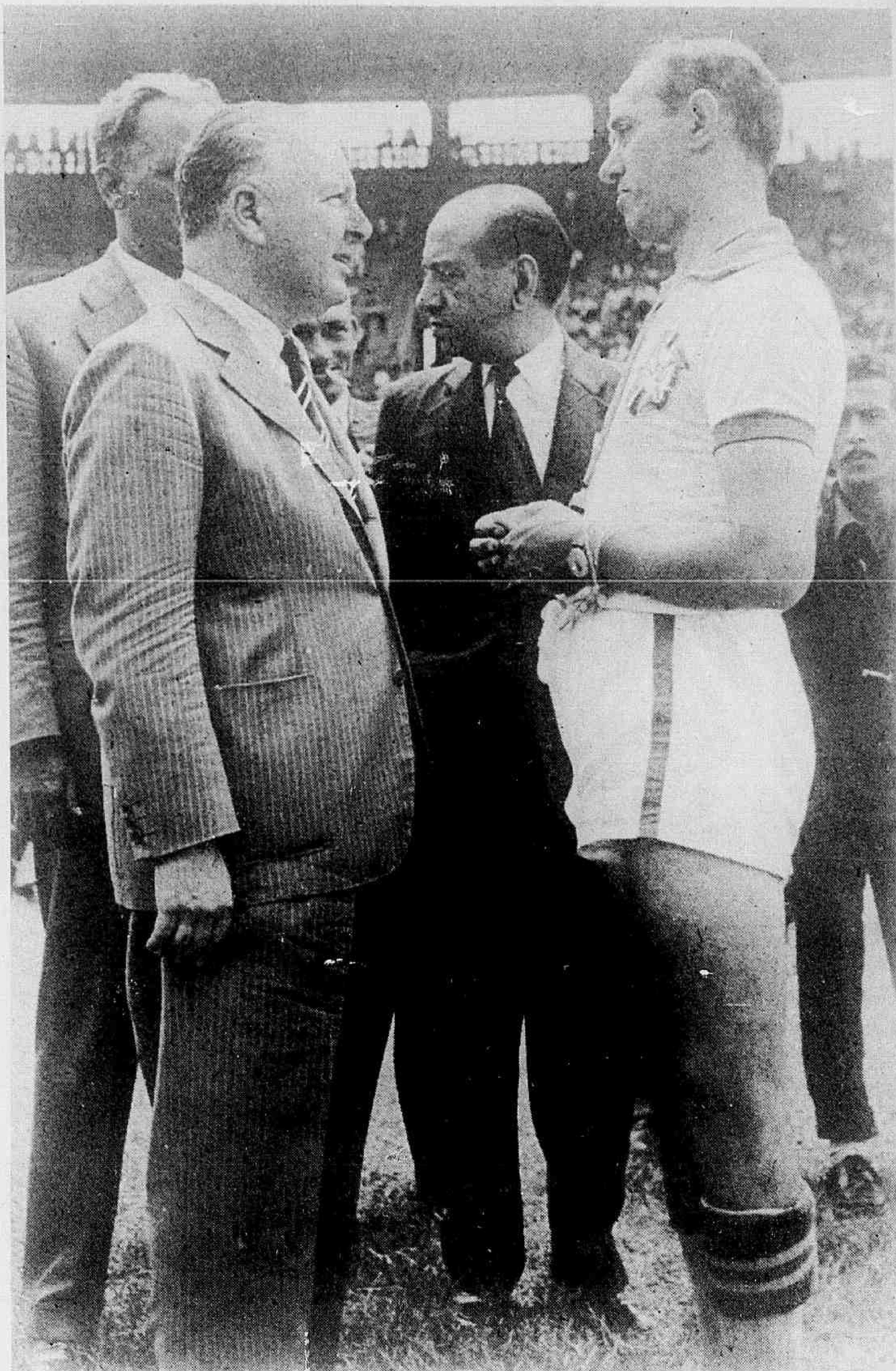
A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA de FUTEBOL

escreveu : LEVY KLEIMAN

Está começando a oferecer resultados benéficos o fracasso da seleção nacional na V Copa do Mundo. Uma luz está começando a iluminar o negro vale da confusão, apesar de já estarem querendo jogar a culpa do desastre em cima da imprensa, o velho bode expiatório. Um membro do Conselho de Turismo da C.B.D. para tirar de cima dos seus ombros a responsabilidade achou muito cômodo transferi-la para os rapazes que foram à Suíça descrever para os seus leitores a preparação e os jogos do selecionado brasileiro e não para treiná-lo, escalar os jogadores mostrar-lhe o caminho do "goal" dos húngaros ou para orientar a embaixada. Quem sabe se não teria dado certo?

Vários parêdros já opinaram sôbre o assunto da independência do futebol e a conclusão é apenas uma: fundar uma entidade nacional que cuide sòmente de futebol, no setor nacional e internacional. Outros esportes como o volei e a natação já estão dando passos no sentido de desligar-se da C.B.D. porque dentro da entidade eclética não conseguem progredir, vivem de esmolas: Interessante será recordar que já existiu a Federação Brasileira de Futebol, cujo último presidente foi o sr. José Maria Castelo Branco, que se passou de armas e bagagens para a C.B.D. com a garantia do cargo, na qualidade de presidente vitalí-

(Continua na pág. 18)



Três figuras da grande comédia: Rivadávia Correia Méier presidente da C.B.D., o técnico Zezé Moreira e o conselheiro Alfredo Curvelo

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Enderêço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS

No Distrito Federal:

NÚM. AVULSO	Cr$ 3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 3,50

Nos Estados:

NÚM. AVULSO	Cr$ 4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 4,50

ESPORTE Ilustrado



N. 852 ★ 5-8-54

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Redator: Renato de Alencar. Publicidade no Rio: J. M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Ana e A. Nóbrega. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, B. Aires. Em S. Paulo: Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69, telefone 34-1569; Publicidade e Reportagens: Av. Ipiranga, 879 - 3º and., conjunto 35, telefone 35-0351.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:

Porte Simples:

Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 75,00

Sob registro:

Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 90,00

Nos Estados:

Porte Simples:

Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 100,00

Sob registro:

Ano	Cr$ 230,00
Semestre	Cr$ 120,00

Estrangeiro:

Ano	Cr$ 350,00
Semestre	Cr$180,00



Otero defende depois de uma carga perigosa de Ceninho

MAIOR PRESENÇA na CANCHA do TRICOLOR

Escreveu ARMANDO NÓBREGA
Fotografou JOSÉ SANTOS



← Otero tenta uma reviravolta no espaço, mas não consegue deter o couro. Era o primeiro "goal" do Fluminense, marcado por Didi



Defesa de Otero numa carga de Milton

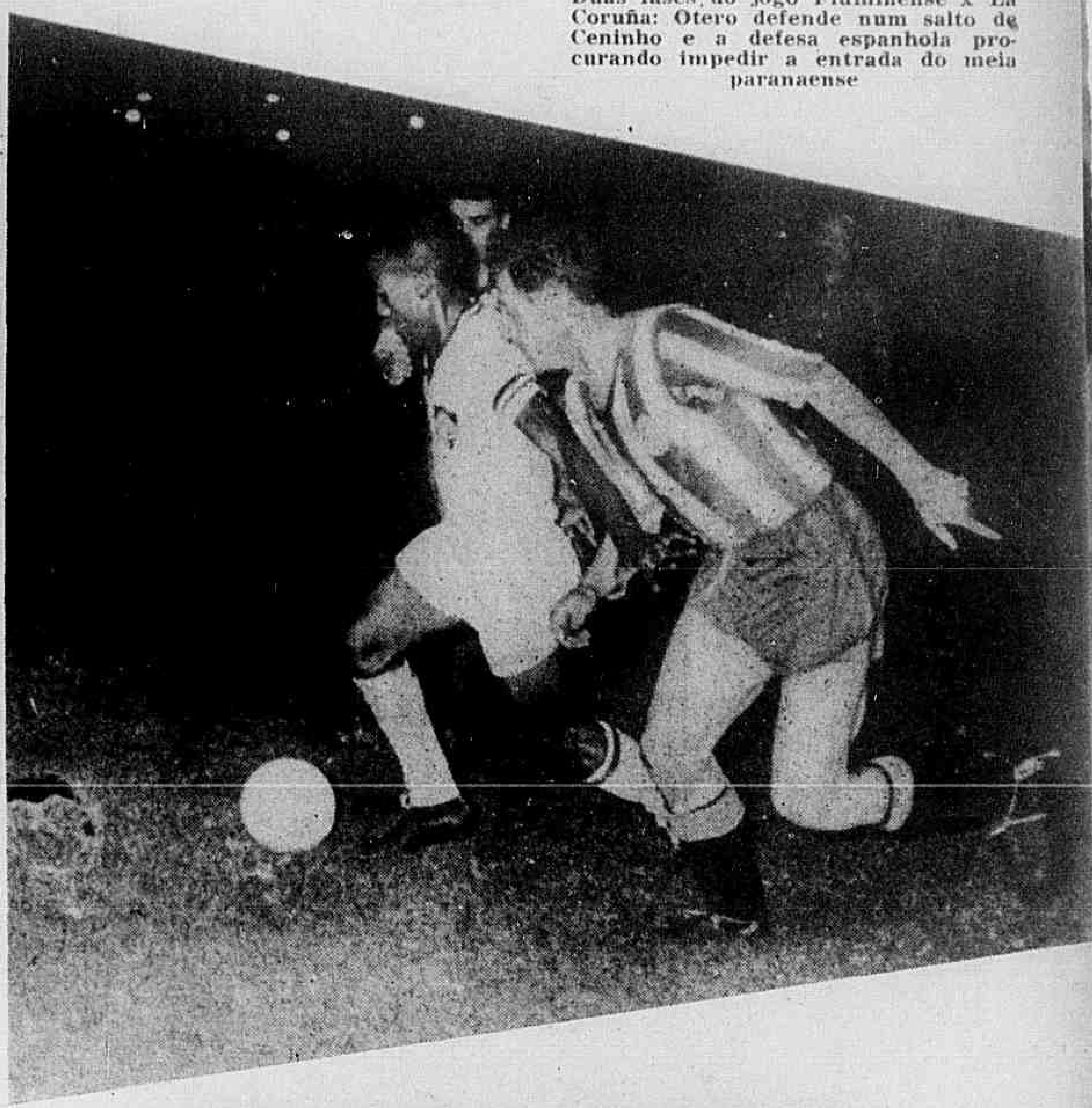


O La Coruña com certeza não foi feliz em sua estada entre nós. Frente ao Flamengo, deixou apenas uma pálida impressão, reconhecida, aliás, por êles mesmos que atribuiram o insucesso ao cansaço e a ausência de alguns dos seus principais elementos, como o capitão Cuenca e o zagueiro central, o veterano Angel Zubieta. Mas, veio o seu segundo compromisso, desta vez contra o Fluminense, e os ibéricos jogando com o quadro completo de todos os seus valores, não conseguiram melhor figura. Aliás, cumprenos dizer, que não esperávamos, sinceramente, grandes partidas dos representantes do clube espanhol, visto que o futebol daquelas bandas não tem tido grandes resultados internacionais, fazendo ver que está atravessando uma má fase, principalmente no que diz respeito a renovação dos valores, e, mesmo porque o quadro que nos visitou no campeonato ibérico conseguiu apenas o sétimo lugar, o que não é muito animador para uma excursão.

Se o jôgo com o Flamengo não agradou ao público regular que compareceu ao Maracanã, para a peleja com o Fluminense, não se poderia esperar uma assistência maior, pois o público não se ilude assim tão fàcilmente. Com efeito, os que estiveram na noite de quarta-feira no Maracanã devem ter saído revoltados, pois o jôgo deveras péssimo, não justificando em

O quadro do Fluminense que venceu o La Coruña. Em pé: Jair, Gilberto, Bené, Getúlio, Castilho e Pinheiro. Agachados: Milton, Didi, Marinho, Robson e Escurinho





Duas fases do jôgo Fluminense x La Coruña: Otero defende num salto de Ceninho e a defesa espanhola procurando impedir a entrada do meia paranaense



Otero batido pelo segundo "goal" do tricolor, marcado pelo atacante Didi

nenhum momento o preço do ingresso e o sacrifício de uma noite.

Dos dois quadros o Fluminense foi o melhor, e o "placard" de 3x0 representa bem a sua maior presença na cancha. Diga-se, entretanto, que os comandados de Zezé Moreira estiveram muito longe mesmo da perfeição, apresentando-se bisonhamente em alguns setores, contribuindo também para que a partida transcorresse fraca, sem técnica, sem emoção.

Os tentos dos tricolores foram de autoria de Didi, que assinalou dois, um dos quais cobrando uma falta na altura da meia-lua com a sua marca registrada (aliás o melhor lance do jôgo), e Esquerdinha, cobrando uma penalidade máxima. Interessante, no jôgo com o Flamengo os "goals" salvaram a partida, pois foram todos de bela feitura e de grande teor técnico, mas neste jôgo nem os tentos agradaram, excessão àquele de Didi.

No Fluminense o retôrno de Marinho ao comando do ataque foi a nota de sensação da noite. O dedicado comandante do tricolor, aliás, vinha fazendo boa partida, conduzindo bem o ataque, até que se contundiu. Entraram Ceninho e depois Valdo em seu lugar, sem que, entretanto, conseguissem melhor rendimento. A defesa contou com a presença dos "scratchmen" Castilho e Pinheiro, completada com Bené, Jair e Getúlio. Pinheiro fêz boa partida e Castilho não teve grande trabalho. Os demais foram suficientes para conter as jogadas dos adversários. No ataque Didi e Robson

(Continua na pág. 18)

Defesa de Otero numa carregada de Robson



ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRE
o Tonico capilar por excelencia



O mais sensacional tento da peleja, o terceiro do Flamengo, assinalado por Genuino

NO FLA-FLU
ARRASADOR TRIUNFO RUBRO-NEGRO

LUIZ MENDES

Uma surprêsa estava reservada ao público, por ocasião do Fla-Flu que decidiu, o Torneio Triangular Internacional. A torcida, mesmo numa tarde em que a maior prova turfística do país era efetuada, não quis abandonar o seu espetáculo favorito e tomou o rumo do Maracanã, em nova consagração ao futebol. Quando porém os alto-falantes do estádio anunciaram a constituição do Fluminense, um silêncio antecedeu autêntica vaia de protesto, porisso que nenhum torcedor poderia esperar que os tricolores fôssem a campo com uma verdadeira equipe de aspirantes.

O próprio Flamengo foi surpreendido com a formação tricolor, onde apenas Robson e Jair eram titulares, assim mesmo Jair jogando de meia-esquerda, fora portanto de sua real posição. Os primeiros movimentos no vestiário do Flamengo foram no sentido de substituir o team titular rubro-negro pelo de aspirantes. A revolta dos dirigentes da Gávea se fêz sentir em protestos incisivos de Fadel Fadel e Gilberto Cardoso. Aquilo — diziam êles — era uma descortesia ao Flamengo e um "bluff" aplicado no público. Dilson Guedes, vinha depois, explicar que os motivos da substituição em massa dos titulares do Fluminense foram as contusões sofridas pelos jogadores. Terminou dizendo que aquêle "team" do Fluminense era o melhor que o tricolor podia escalar para êsse jôgo. A verdade é que o público não foi avisado antes, tendo comprado ingressos para ver um autêntico Fla-Flu, com as equipes principais dos dois tradicionais rivais, disputando realmente um prélio decisivo. A opinião generalizada da crônica esportiva era de que o Fluminense concordara com aquêle quadro suplente, num autêntico golpe de apoio ao seu treinador Zezé Moreira, pois uma derrota tricolor nesse jôgo serviria de refôrço aos argumentos de certa imprensa que vem atacando sistemàticamente o técnico, acusando o seu sistema de jôgo como responsável pela derrota do Brasil na Copa do Mundo. Dizia-se que o golpe residia na seguinte tese: perdedor o Fluminense com um quadro aspirante, ninguém poderia dizer nada. Uma vez vencedor, seria uma consagração tricolor. Em suma, o que se pode dizer é que o público foi desrespeitado, mesmo sendo sinceros, como acredito que sejam, os argumentos do senhor Dilson Guedes. Teria sido mais digno que as emissoras e os jornais, no dia de domingo, pudessem ter noticiado a verdadeira formação do onze das Laranjeiras. O Flamengo, depois de haver despertado da surprêsa, resolveu começar o jôgo com o "team" titular. Isso seria mostrar ao público que o Flamengo não participava da descortesia. Depois, iria substituindo pouco a pouco os seus titulares, até colocar frente ao Fluminense um conjunto da mesma categoria dos tricolores. Mas na hora de iniciar-se a partida, o Fluminense defendia um número limitado de substituições, três e mais o quíper, enquanto o Flamengo agarrava-se com unhas e dentes ao direito de substituir quantos jogadores quisessem os técnicos. Houve o impasse, o juiz ficou andando de Herodes para Pilatos, isto é, de Zezé Moreira para Fleitas Solich, entre Seca e Meca, ou melhor, entre um túnel e outro... Aquilo foi uma verdadeira consagração à desordem reinante, como fruto da mentalidade atual, nesse brilhante mas esfarrapado futebol brasileiro... Então, diante de um público de 50 mil pessoas, se dá um "show" dessa ordem, senhores? Disputa-se um torneio e não se conhece o regulamento do mesmo, a ponto de se discutir em público sôbre um item dêsse regulamento? Aí está porque o Brasil não conseguiu até hoje ser campeão mundial de futebol. Não são os sistemas nem são os técnicos os culpados. A única razão reside na desorganização incrível das instituições esportivas. Hoje tivemos êsse enorme exemplo. Prazam os céus que os exemplos possam surgir assim tão abertamente, pois só testemunhando êsses fatos, pode o público engrossar a nossa voz na campanha renovadora que, lado a lado, imprensa e rádio encetaram em busca de melhores dias para o futebol brasileiro.

A verdade é que o cotejo de domingo, depois das nebulosidades do início, pôde ser realizado. E o Flamengo, bem cedo, como conseqüência de uma equipe indiscutivelmente superior, alcançou o placar de 2x0. De então para a frente, Solich foi substituindo os jogadores. De uma vez só saíram Índio, Rubens, Pavão e Zagalo. No segundo tempo, então, embora o placar caísse para 2x1, o rubro-negro colocou na cancha todo o "team" aspirante. Tivemos então uma luta mais interessante, pois os titulares do Flamengo, como que surpreendidos pela formação do Fluminense, não se empenharam com vigor, ao que parece encabulados em face da própria superioridade individual...



Robson salva a escanteio uma carga perigosa dos rubro-negros, sob as vistas Adalberto, Duque e Genuino





O time do Flamengo, campeão do triangular internacional. Em pé: Garcia, Servílio, Pavão, Jadir, Dequinha e Tomires. Agachados: Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo



Arlindo vencido pelo 2.º "goal" do Fluminense, assinalado por Esquerdinha, ao cobrar uma penalidade

Os suplentes entraram e deram tudo o que podiam dar. E o Fluminense, por seu turno, perplexo com a reação do Flamengo mudando o "team" todo, desbaratou-se inteiramente, passando o onze da Gávea, ràpidamente ao terceiro "goal". Uma falta, cobrada por Esquerdinha, tornou a diminuir a diferença. Mas o Flamengo avançou e chegou aos 4 e aos cinco, com uma atuação esplêndida das suas fôrças da reserva.

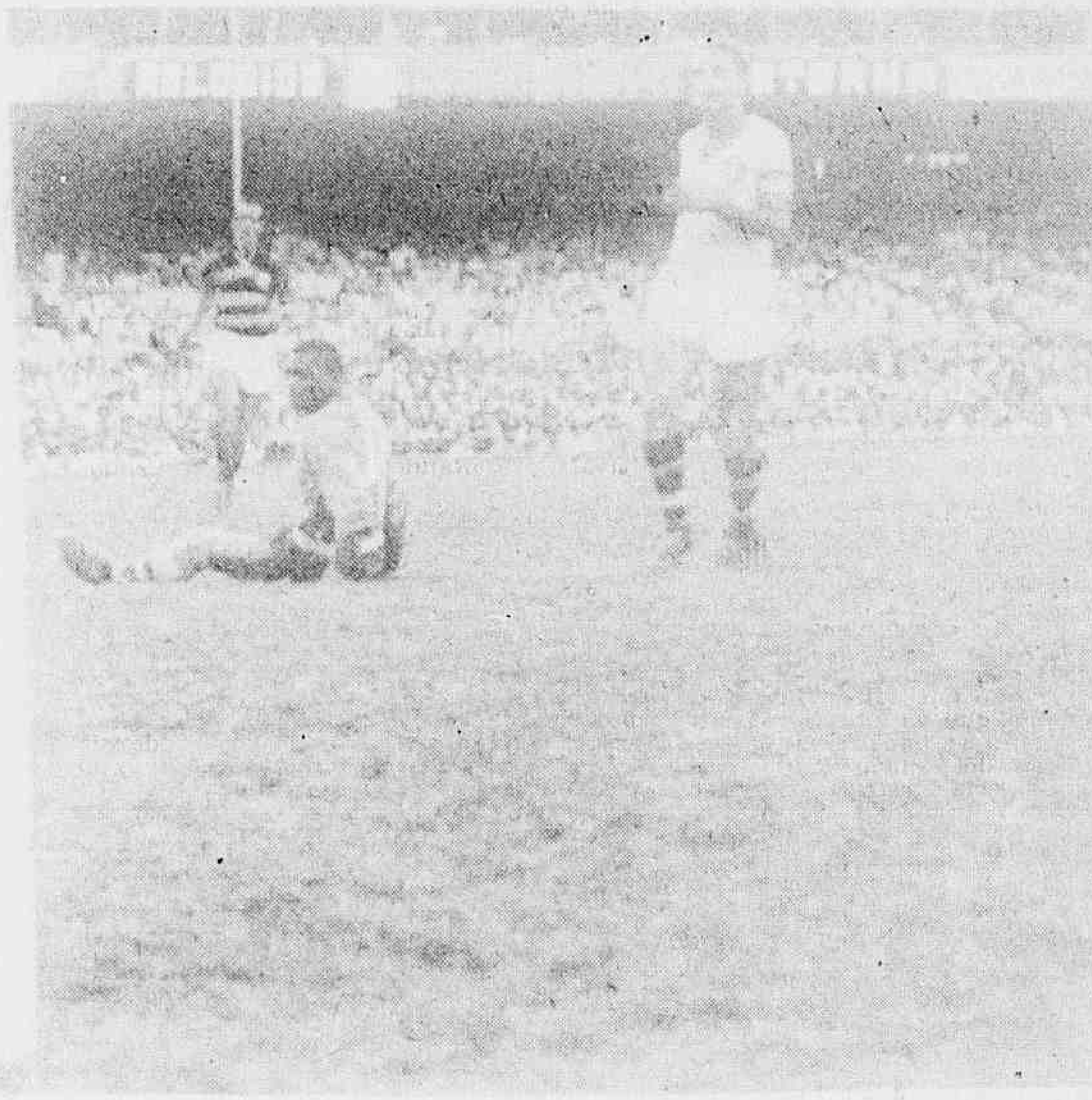
Os tricolores perderam o espírito de luta já ao quarto de hora final e quando começou o baile rubro-negro, a torcida flamenga, em côro, iniciou o que chamam de "gôzo" em cima de Zezé Moreira, gritando "Humberto! Humberto!", lançando sôbre o técnico tricolor a sua mágoa pela ausência de Rubens no "scratch". Queria, pelo visto, a torcida, que Zezé fôsse buscar Humberto para salvar o Fluminense nessa peleja, pois do contrário não se poderia encontrar nenhum espírito nessa manifestação do público...

Zezé ficou aparentemente tranquilo no seu pôsto e apenas uma vez fêz um gesto diferente, mesmo sem fitar os manifestantes. Está claro, apesar de tudo o que se possa dizer como condenação ao fato dos tricolores haverem lançado a campo o "team" suplente, Zezé levou airosamente à cabo o seu plano, se de fato, como todos pensam, êsse plano existiu. Êle não colocou à prova, ainda quando a ferida da Copa do Mundo se acha sangrando, o sistema de jôgo que querem responsabilizar pelo fracasso da Suiça. Os que foram ao Maracanã com a intenção de desmoralizar a marcação por zona, terão que esperar pelo campeonato e então, com a ferida já cicatrizada, é

(Continua na pág. 18)

Evaristo encerra a contagem para o rubro-negro, com Adalberto caído no terreno e Duque apreciando o couro entrar no canto









O primeiro "goal" do São Paulo, da autoria de Canhoteiro

A primeira competição oficial paulista do ano de 1954, ou seja, do IV Centenário, foi a do Troféu da Prefeitura, cuja taça, agora em disputa, se chama "Charles Miller", em homenagem àquele que, há sessenta anos, foi o introdutor do futebol em São Paulo e no Brasil.

A Taça Cidade de São Paulo terminara, já, com a vitória do Corintians, e a nova Taça começou também tendo o rumo inicial do Parque São Jorge, como a demonstrar que o alvi-prêto firmou já tradição na disputa do clássico torneio da Prefeitura que, como é sabido, reúne os três primeiros colocados do Campeonato Paulista do ano anterior.

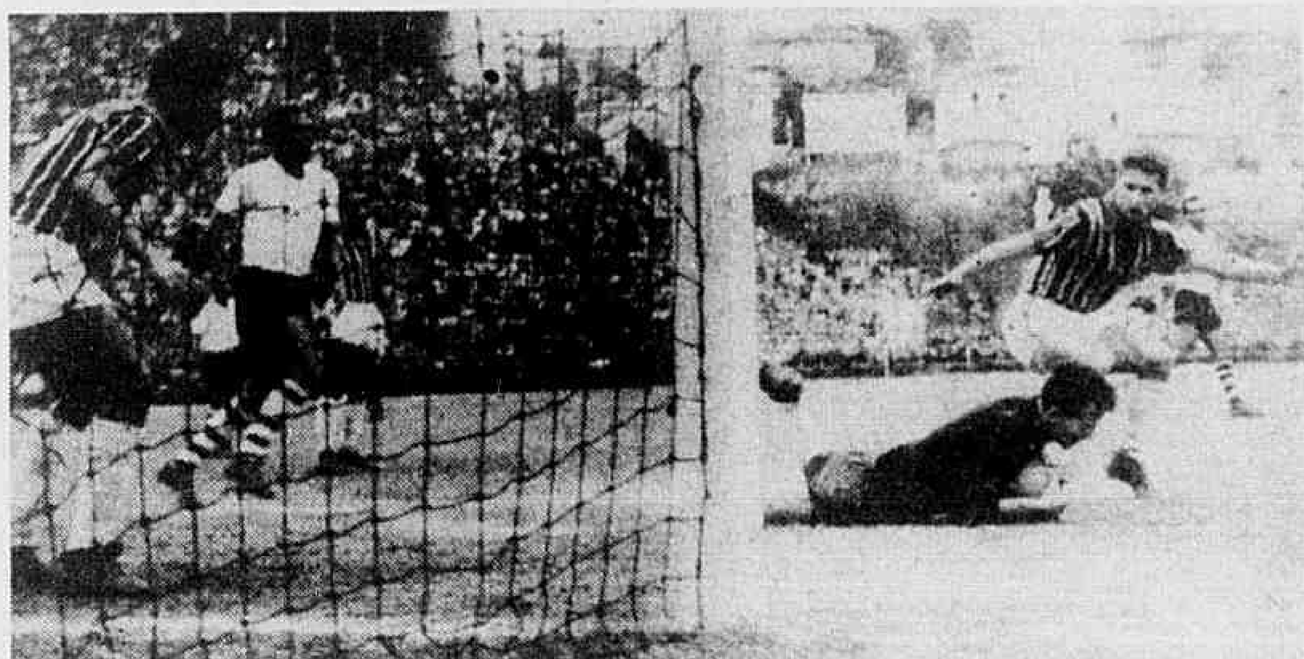
Enfim, trata-se de um campeonato minúsculo dos três principais quadros do certame bandeirante, e a disputa é apenas de um turno. Depois do empate inicial entre São Paulo e Palmeiras, êste disputou a segunda partida com o Corintians — que venceu clàssicamente por 3 a 0. Portanto, ficou por último o "Majestoso" — Corintians x São Paulo.

A equipe de Cabeção partia com a vantagem do empate, enquanto o tricolor, para vencer o torneio, tinha que abater o seu contendor. Nesta peleja decisiva, francamente viu-se uma bela luta, cheia de emoção, e com gasto ilimitado de energia de ambos os quadros.

Com tão alta disposição, é certo que as duas equipes encontraram um nível elevado de rendimento. Partida equilibradíssima desde o início, e com muita decisão, como se o que marcasse o primeiro "goal" fôsse ganhar a partida. Mas tal não aconteceu.

O São Paulo marcou o primeiro "goal", sem dúvida um tento que lhe deu mais ânimo para vencer a partida. Autoria: de Canhoteiro. Mas o quadro do

(Continua na pág. 18)



Defesa de Poy, num tiro de Simão

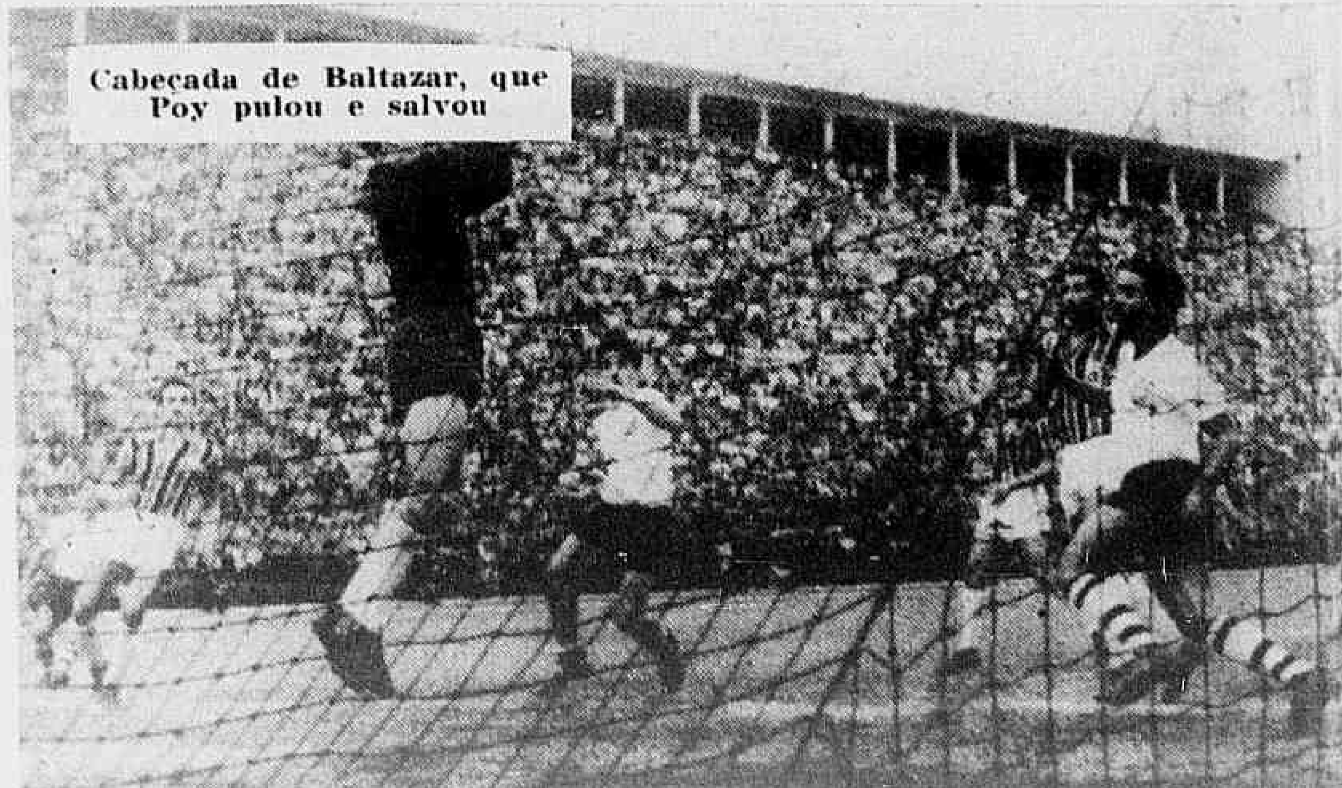
QUANDO O S. PAULO ESTAVA PARA VENCER...

... o Coríntians empatou, e conquistou a Taça «Charles Miller»

OLIMPICUS



Tiro de Luizinho, que Poy salva a escanteio



Cabeçada de Baltazar, que Poy pulou e salvou



AS CAMPEÃS INVICTAS do CONTINENTE

Reportagem de CARLOS SAMPAIO

O Brasil obteve o título sul-americano de «basket-ball» feminino ao derrotar sucessivamente as equipes do Equador, Bolívia, Peru e Chile, sendo esta última a vice-campeã do mundo.

Graças ao esfôrço de quatorze moças excelentemente preparadas e orientadas por Mário Amâncio, auxiliado por José Simões Henriques, e Hélio Lousada, pôde a C.B.D. conquistar o honroso título internacional.

Participaram da brilhante campanha:

NOMES	Jogos	Pontos
Coca	4	43
Aparecida	4	43
Marta	4	37
Aglaé	4	33
Nair	4	32
Marli	4	24
Anésia	4	14
Vanda	4	10
Ruth	3	11
Laura	2	6
Nívea	3	5
Noêmia	2	4
Elisabete	1	5
Neide	1	0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CAMPEAO — BRASIL — 4 jogos, 4 vitórias, 267 pontos pró e 168 contra. Saldo de pontos: 99.

VICE-CEMPEAO — CHILE — 3 vitórias e 1 derrota, 223 pontos pró e 164 contra. Saldo de pontos: 59.

3º LUGAR — EQUADOR — 2 vitórias e 2 derrotas, 167 pontos pró e 188 contra. «Deficit» de pontos: 21.

4º LUGAR — PERU — 1 vitória e 3 derrotas, 164 pontos pró e 230 contra. «Deficit» de pontos: 66.

5º LUGAR — BOLIVIA — 4 derrotas, 158 pontos pró e 229 contra. «Deficit» de pontos: 71.

AS «CESTINHAS»

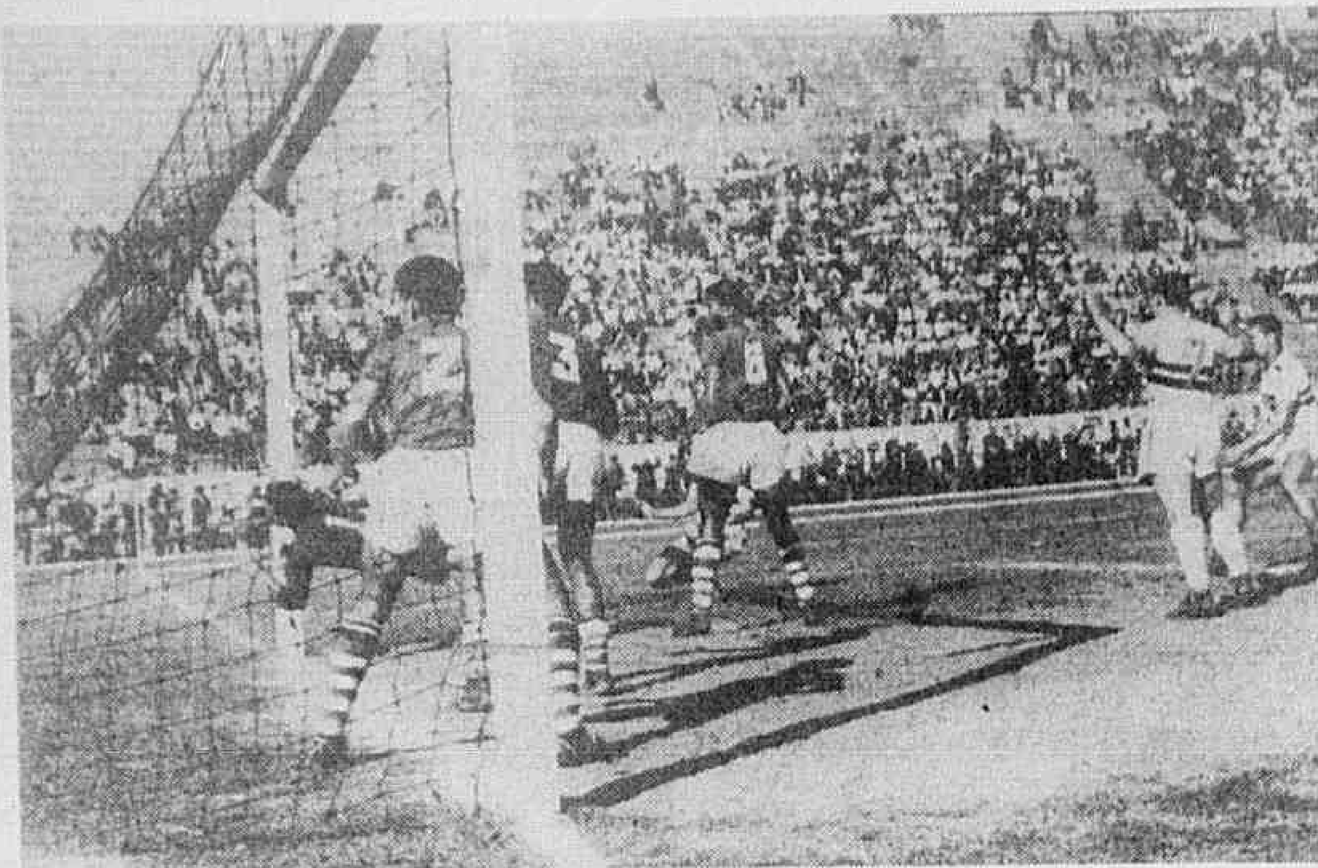
Classificação final das maiores encestadoras:

1º — Irene Velasquez (Chile), 78 pontos; 2º — Blanca Atarião (Bolívia), 49 pontos; 3º — Odila Sosa (Equador), 46

(Conclui na página 18)







O primeiro "goal" do São Paulo, marcado por Dino. Valter vôa, mas não consegue deter o couro, sob as vistas de Cacá, Osmar e Agnelo

EM PARTIDA APÁTICA
O SÃO PAULO VENCEU O AMÉRICA

São Paulo F.C. e América F.C. acertaram, afinal, o jôgo que selaria, em definitivo, a transferência de Ranulfo para o tricolor paulista. Sábado, dia 31 de julho, no Pacaembu, tricolores do Canindé e rubros de Campos Sales defrontaram-se. Público relativamente bom estêve presente ao prélio que rendeu a importância de Cr$ 133.510,00, sendo que os sócios do grêmio bandeirante não pagaram ingresso.

2 x 0 NA FASE INICIAL

Iniciou o São Paulo muito bem a partida, com Canhoteiro jogando uma enormidade e muito bem secundado por seus companheiros. Na primeira fase o São Paulo assinalou 2 a 0, dando a impressão de que iria "golear". Todavia, após isso, o quadro de Jim Lopes "parou", enquanto que o América não encontrou ânimo para reagir.

O primeiro tento sampaulino surgiu aos seis minutos. Foi assim: Canhoteiro cobrou um tiro de canto e Dino, absolutamente isolado, sem ninguém a marcá-lo, pôs a cabeça na bola, mandando-a ao fundo das rêdes guardadas por Valter. Aos 17 minutos, coube a Zèzinho ampliar. Canhoteiro cobrou uma falta e serviu ao centro-avante, que venceu vários contrários, para, depois, cobrir Valter, num chute alto, despretensioso.

2 a 1 NO FINAL

Depois dos dois a zero, o jôgo decaiu muito. Os dois quadros pararam pràticamente. O público aborreceu-se, já que a "moleza" dos jogadores foi irritante. O único tento do América foi assinalado por Wassil, aos 9 minutos, aproveitando uma falha clamorosa de tôda a defesa tricolor. O meia alcançou a bola e avançou para chutar como quis, diante de Poy estatelado. E nada mais houve, a não ser um tento de Zèzinho, aos 37 minutos, de "bicicleta", mas que o árbitro anulou, sob alegação de jôgo perigoso.

O JUIZ

Na arbitragem estêve o paulista João Batista Laurito, com um trabalho eivado de erros. Deixou de assinalar várias faltas de ambos os lados, inclusive um pênalti de Osmar em Negri e dois toques (de Alfredo e De Sordi) na área sampaulina. Não marcou, ainda, o goal de Zèzinho, que nos pareceu legítimo, de vez que o avante sampaulino ao aplicar a "bicicleta" se achava completamente afastado dos demais jogadores.

Defesa de Valter numa entrada de Teixeirinha, sob as vistas de Osvaldinho e Ivan



VITÓRIA do GUARANI
No Torneio Início Paulista

Por OLIMPICUS

O tradicional Torneio Início paulista foi realizado domingo com todos os quadros disputantes do campeonato de 1954 que, aliás, continua complicado, porque os clubes rebaixados por fôrça da lei do acesso não querem ir para a segunda divisão. No entanto, a principal justiça foi feita com a promoção do quadro campeão do torneio secundário do ano passado, ou seja, o Noroeste, de Bauru. Quase todos os quadros participantes compareceram desfalcados de seus melhores jogadores, sendo mesmo que o Palmeiras mandou a campo tôda sua equipe reserva. O torneio apresentou um quahomenagem se realiza o certame eliminatório pré-campeonato. Eis os resultados:

1º jôgo — Santos 1 escanteio x Noroeste 0.
2º jôgo — Ponte Preta 1 escanteio x Juventus 0.
3º jôgo — Guarani 1 goal e 1 escanteio x Ipiranga 1 goal.
4º jôgo — XV de Jaú 1 escanteio x Port. Desportos 0.
5º jôgo — Corintians 2 escanteios x Linense 0.
6º jôgo — Palmeiras 1 goal x São Bento 1 escanteio.

O quadro do Guarani, de Campinas, campeão do Início bandeirante





O "goal" da vitória do Guarani sôbre o São Paulo, do que resultou a conquista do título. Augusto já havia levado a melhor sôbre Alfredo e depois saltou com Costa, superando-o e cabeceando para o arco. Lá estava Ismar, que empurrou o couro para as rêdes

se recorde inédito onde pouco goals em treze partidas e grande parte dêsses tentos foi feita pelo seu vencedor, o Guarani, de Campinas, que assim bisou seu feito do ano passado. De fato, a equipe alvi-verde campineira, foi a melhor que se apresentou com muito disposição e bom conjunto. De modo que superou os melhores adversários e chegou à final fazendo muito bem jus à sua vitória contra o outro finalista, São Paulo F.C. Estreava também neste torneio o novel grêmio A. A. São Bento que substitui o Comercial após uma fusão com o São Caetano. O melhor jogador apresentado pelos 14 disputantes foi o centro avante Augusto, que ùltimamente estava completamente fora de forma. Agora, reaparecendo no Guarani, o exsósia de Leônidas conseguiu ser uma figura excepcional, a melhor do seu quadro, o artilheiro do torneio e portanto, merecidamente, a figura número um da tarde. A renda, apesar dos pesares, foi boa, mais de 200 mil cruzeiros, quantia esta que irá beneficiar a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, em cuja

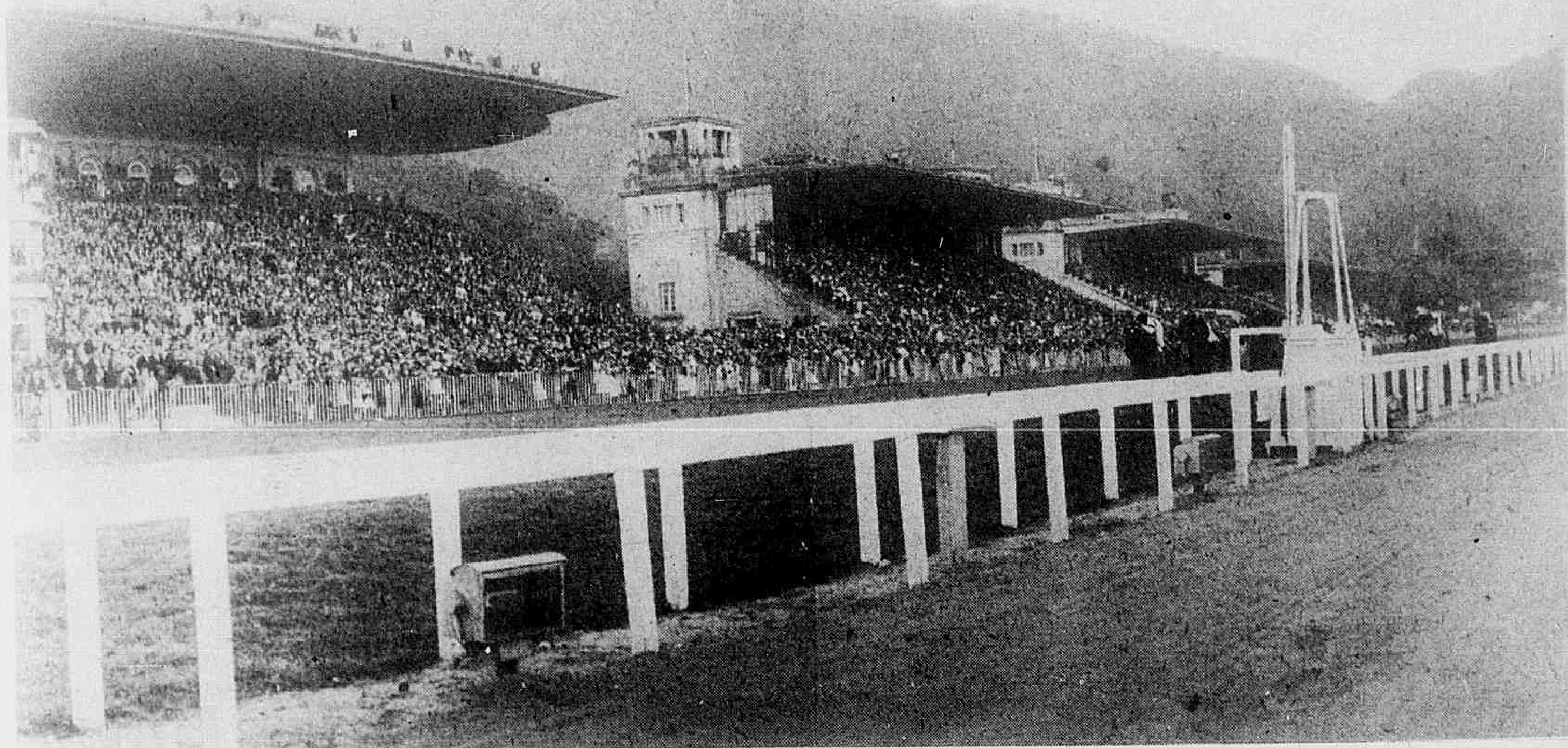
7º jôgo — São Paulo 2 escanteios x XV de Piracicaba 0.
8º jôgo — Santos 2 escanteios x Ponte Preta 1 escanteio.
9º jôgo — Guarani 2 goals e 1 escanteio x XV de Jaú 1 escanteio.
10º jôgo — Corintians 1 escanteio x Palmeiras 0.
11º jôgo — São Paulo 2 escanteios x Santos 1 escanteio.
12º jôgo — Guarani 1 escanteio x Corintians 0.
13º jôgo — FINAL — Guarani 1 goal x São Paulo 1 escanteio.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do Torneio Início, foi a seguinte:
1º — Guarani — campeão.
2º — São Paulo — vice-campeão.
3º — Corintians e Santos.
4º — Palmeiras, Ponte Preta e XV de Jaú.
5º — Ipiranga, Juventus, Linense, Noroeste, Port. Desportos, São Bento e XV de Piracicaba.

QUADRO CAMPEÃO

Paulo, Herbert e Manduco; James, Godê e Saraiva; Dido, Piolim, Augusto, Renato e Ismar.



Flagrante sensacional da chegada com El Aragonês levando pequena vantagem sôbre Joiosa

"EL ARAGONEZ" HERÓI DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

O G. P. Brasil de 54 que bateu todos os recordes da prova finalizou com a notável vitória de "El Aragonês", que de penúltimo lugar passou a vencedor na altura dos 500 metros finais. Luiz Rigoni, o campeão da Gávea, obteve o seu primeiro título no G. P. Brasil, disse que pressentiu o triunfo nos 400 metros finais, tendo encontrado em Joiosa uma adversária teimosa.

Foi êste o desenrolar da prova:

Dada a saída, despontou logo Taia, que, adiante, foi suplantada por Ciro. Mais atrás corriam Titanic, Bakari, Efusivo, Quiproquó, Pontino, Joiosa, Indócil, Sassu, Mundo, Quasi, Panther, Yorick, El Aragonês e por último Gatillo. Nos 1.500 metros, Taia pretendeu recuperar a ponta, ao mesmo tempo que Bakari dêles se aproximava, aparecendo Pontino em 4.º, por fora de Quiproquó, na frente de Yotimo El Aragonês. Bakari passou para timo El Aragonês, Bakari passou para a ponta afinal, depois dos 1.200 metros. Ciro ficou em 2.º. E atrás, Taia, Panther, Quiproquó, Pontino, Joiosa, Yorick, Quasi, etc. Em penúltimo ainda El Aragonês. Assim fizeram a grande curva separados por pequena diferença. Já no direito houve a confusão consequente da rodada de Efusivo e Titanic, justamente diante de Joiosa e Pontino. Contudo a égua avançou por dentro, enquanto Bakari e Quasi apareciam lutando pela vanguarda, e, por fora, surge ameaçador, do fundo do lote, El Aragonês, ao mesmo tempo que Quiproquó, Taia e Ciro retrogradavam. Estava algo indecisa a carreira, nesta altura. Mas El Aragonês progredia sempre, ao mesmo tempo que Joiosa. Ambos acabaram por dominar em vertiginosos galões Quasi e Bakari e em luta sensacional emparelharam, para o cavalo de Rigoni, sob gritaria ensurdecedora do público, livrar pescoço da valente adversária, perto da meta. Em 3.º e 4.º, quase emparelhados, terminaram Bakari e Quasi logo seguidos de Yorick, que deixou boa impressão, e Panther.

El Aragonês, conduzido pelos seus proprietários, pilotado por Luiz Rigoni





E. C. MEDIANEIRA, de ERECHIM, R. G. do SUL

Fotos dos esquadrões de futebol do S.C. Medianeira do Ginásio N. Sra. Medianeira — Erechim — Rio Grande do Sul.

Ao alto — Os arapazes do S.C. Medianeira, são os «bambas» da região norte do Estado, com 9 (nove) vitórias e nenhuma derrota na presente temporada. Da esquerda, em pé: Irmão Hugo, instrutor, Elmiro, Edison, Jandir, Ireneu, Élio, Ildemar. — Agachados: Feliz, Cílio, Negrinho, Rui, Antoninho, Gladir.

Em baixo — São os «maiorais» da «Capital do Trigo» **que mandam a resposta na poeira da estrada e o trôco no laço da chuteira!...** Invictos na presente temporada com 12 vitórias. — Da esquerda, em pé: Irmão Hugo, instrutor, Nelson, Lírio, Edivino, Veludo, Milton, Miramar, Oscar. — Agachados: Saul, Arnaldo, Sérgio, Piccoli, Pipoca, Luizinho.



PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30.00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a A. F. Lima:
Praça Floriano, 19 - 1º andar, s/ 13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ...... fotografia (s) de ....

....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME ....

RUA .... Nº ....

CIDADE .... ESTADO ....

AS DOENÇAS DO CORAÇÃO TÊM CURA?

Por que sofremos? Por que esperamos?

Os doentes que esperam são marcados pelo sofrimento e pela doença. A doença do coração é uma coisa tão inexplicável, que não percebemos a razão por que não hei de curar-me inexplicàvelmente... diz o incrédulo...

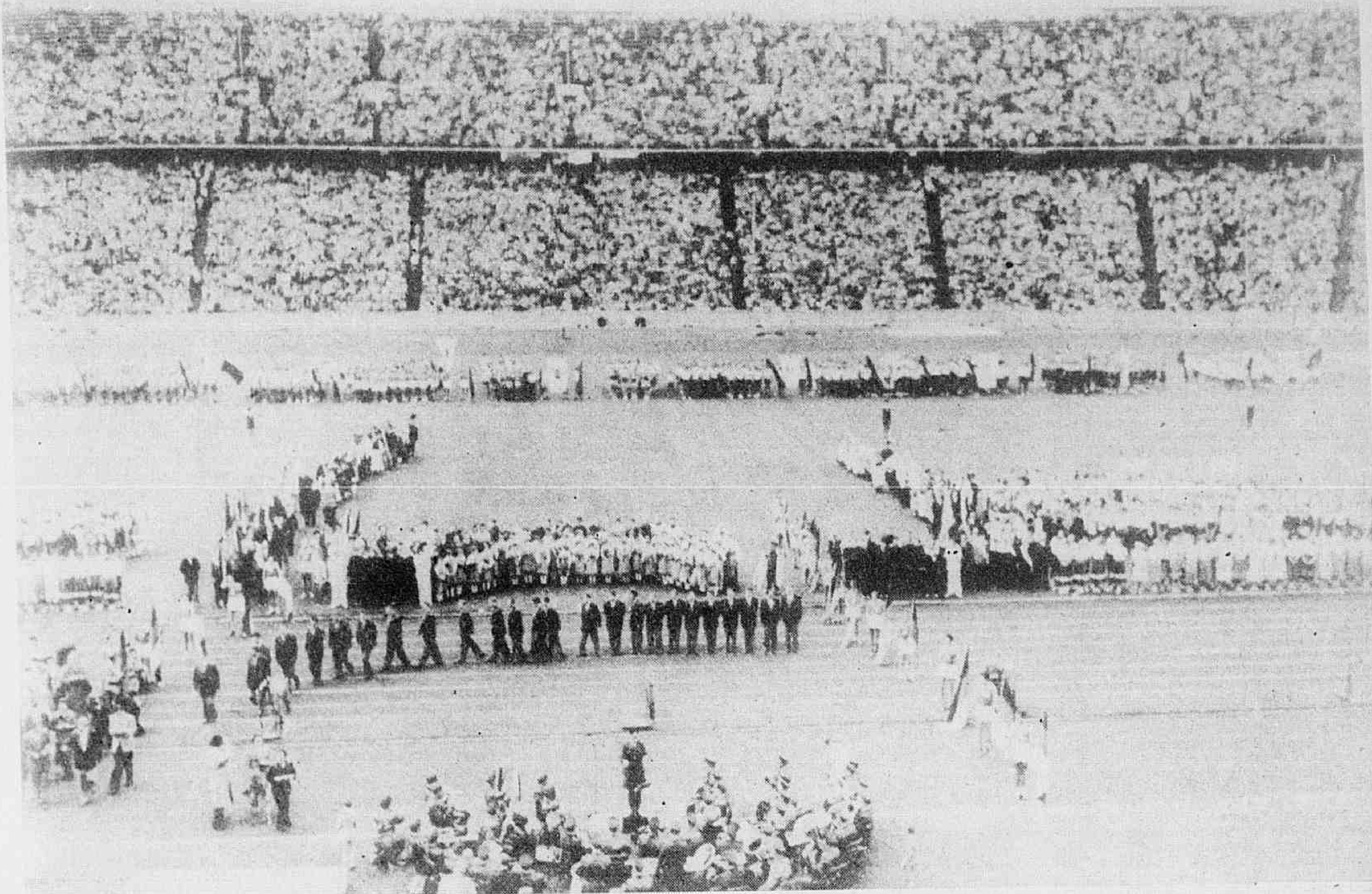
Se queremos ter uma fé qualquer, e sem uma fé não podemos viver, temos que aprender a aceitar, que detrás daquela porta do INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO, desponta uma cura milagrosa para o vosso coração. Temos conosco a experiência técnica, as fontes de informações e dos conhecimentos requeridos para apanhar os fatos que você precisa. Com novos métodos de diagnóstico... novos métodos de pesquisas... aparelhagem novíssima... fórmulas que diminuem os tempos da doença... e que vos darão mais anos de vida.

INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO

Departamento: "PRAIA" — SANTOS: CAIXA POSTAL, 1.103
Rua Floriano Peixoto, 8 — Santos — Estado de São Paulo

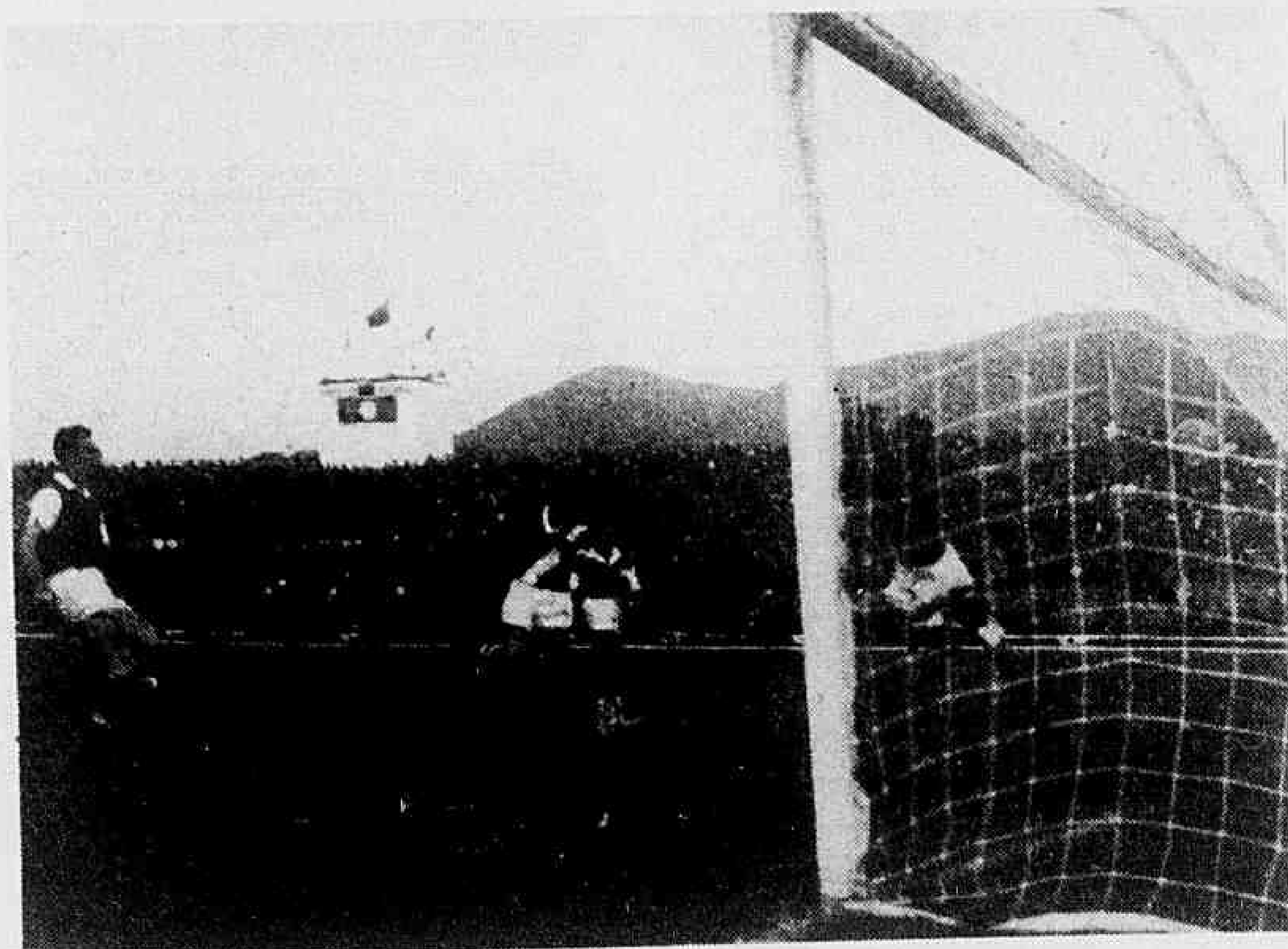
Queiram enviar-me uma solicitação de exame e tratamento em sua própria casa — pelo novo método de nosso Instituto.

NOME: ....
(Favor escrever em letra de fôrma)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....



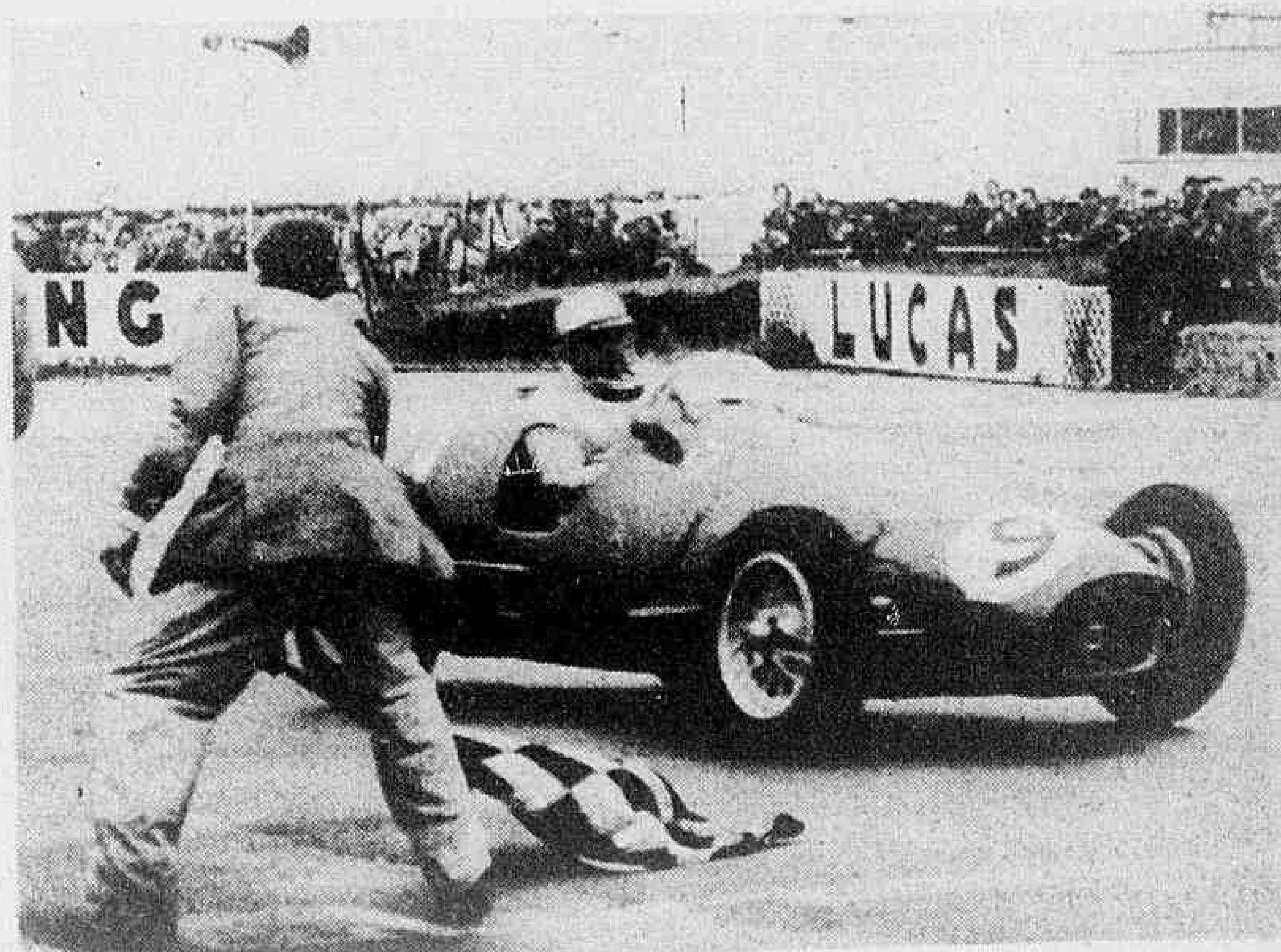
MEDALHAS PARA OS CAMPEÕES — BERLIM: Os membros da Seleção Alemã, Campeã Mundial de Futebol, formam no Estádio Olímpico do setor britânico de Berlim para receberem seus prêmios. O Presidente da Alema nha Ocidental, Theodor Heus, conferiu a Medalha dos Louros de Prata aos jogadores, e cêrca de 80 mil pessoas acorreram ao Estádio para assistir à solenidade.

ESPORTE MUNDIAL (Fotos «United Press») ESPORTE MUNDIAL



BOGOTÁ — Pinga marca de cabeça o «goal» que deu a vitória ao Vasco da Gama, no jôgo com o Santa Fé, local. Apesar da sua boa colocação, o arqueiro Sanchez não consegue deter o «tiro», e Masciarelli e Montano também assistem impotentes à derrota da sua equipe.

SILVERSTONE (Inglaterra) — Froilan Gonzalez, da Argentina, passa a meta do Grande Prêmio da Grã-Bretanha, decidindo em favor dos italianos o tão esperado duelo entre as marcas «Ferrari» e «Mercedes-Benz». O segundo lugar coube a outra «Ferrari», com Mike Hawthorne ao volante.



PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Quarta-feira, dia 28 de julho

TORNEIO TRIANGULAR

Fluminense 3 x La Coruña 0 (2x0). No Maracanã — Didi (2) e Esquerdinha — Juiz: Gimenez Molina, regular. Cr$ 261.767,10. **Fluminense** — Castilho, Getúlio e Pinheiro; Jair, Gilberto e Bené; Milton, Didi, Marinho (Ceninho), (Valdo), Robson e Escurinho (Esquerdinha). **La Coruña** — Otero, Rodolfo e Zubieta; Ortega, Cuenca e Tomás; Arsenio, Uchoga, Sara, Moll e Moreno.

TIMES CARIOCAS NO EXTERIOR

Alianza 5 x Bangu 2 (Alianza 2x1). Em Lima — Peru — R. Castillo (3), Gomez Sanchez e Lanzou, do Alianza — Menezes, do Bangu — Juiz: Charles Lean, regular. **Alianza** — Velasquez, Fuentes e Delgado; Garrido, Maldonado e Heredia; F. Castillo, Barbadillo, R. Castillo, Lazon e Gomez Sanchez. **Bangu** — Ari, Hilton e Tórbis; Zózimo, Haroldo e Edson; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.

Deportivo Cali-Santa Fé 1 x Vasco 0 (1x0). Em Bogotá — De La Hoz — Juiz: Luiz Fernandes, bom. **Vasco** — Ernani, Paulinho e Beline; Eli, Laerte e Dário; Ademir (Alfredo), Alvinho, Alfredo (Ademir), Pinga e Hélio. **Combinado** — Sanchez, Marik e Masciarelli; Moyano, De La Hoz e Vidal; Cervino, Gonzalez, Cerioni, Deibe e Villarino.

AMISTOSOS

Juventus 2 x São Paulo 1 (Juventus 2x0). No Pacaembu — Amorim (2), do Juventus — Dino, do São Paulo — Juiz: Telêmaco Pompeu — Cr$ 40.165,00. **São Paulo** — Bertolucci, Clélio e Turcão; Pé de Valsa, Vítor e Nilo; Haroldo, Edélcio (Zèzinho), Dino e Teixeirinha. **Juventus** — Oberdan, Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Diogo (Armandinho) e Nei; Marruel, Tito, Amorim, Leopoldo e Bernarde.

São Bento 2 x Coríntians 1 (0x0). Em São Caetano do Sul. — Fraga e Zé Carlos, do São Paulo — Simão, do Coríntians — Juiz: Antônio Musitano, regular. Cr$ 150.000,00. **São Bento** — Narciso, Pascoal (Turcão) e Lamparina; Alfredo, Savério e Alan; Aleine, Zé Carlos, Beto, Braga e Nelsinho. **Coríntians** — Cabeção, Homero e Diogo (Olavo); Olavo, (Idário), Julião e Roberto; Cláudio (Souzinha), Luizinho (Cláudio), Nonô (Gavião), Gatão (Beto e Simão.

Sexta-feira, dia 30 de julho

Bangu 4 x Universitário de Desportos 1 (3x1). Em Lima — Nívio (3) e Décio, do Bangu — Salinas, do Universitário. **Bangu** — Jorge, Hilton e Tórbis; Edson, Haroldo e Zózimo; Décio, Menezes, Zizinho, Miguel e Nívio. **Universitário de Desportes** — Zegara, Allen e Rodriguez; Sono, Colunga e Bernasconi; Osório, Gutierrez, Arce, Terry e Marquez.

Sábado, dia 31 de julho

São Paulo 2 x América 1 (São Paulo 2x0). No Pacaembu — Dino (2), do São Paulo — Vassil, do América — Juiz: João Batista Laurito, fraco. Cr$ 133.510,00. **São Paulo** — Poy De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Vítor e Alfredo; Haroldo (Canhoteiro), Dino (Gino), Zèzinho, Negri e Canhoteiro (Teixeirinha). **América** — Valter, Cacá e Osmar (Edson); Ivan, Osvaldinho e Agnelo; Ramos (Paraguaio), Vassil, Alarcon, João Carlos e Ferreira.

Ponte Preta 3 x Santos 0 (3x0). Em Santos — Del Vecchio (2), e Álvaro — Juiz: Serafim Bombieime, regular. Cr$ 27.480,00. **Santos** — Manga, Hélvio e Ivan; Cássio, Formiga e Zito (Urubatão); Boca, Valter, Álvaro (Nicácio), Del Vecchio e Tite. **Ponte Preta** — Cisses (Andu), Lola (Bruninho) e Valdir; Pitiso, Carlito e Carlinhos; Neca, Baltazar, Paulinho, Bibe e Jansen.

Portuguêsa de Desportos 3 x Guarani, de Campinas 2 — Em Campinas rani, de Campinas 2. — (Portuguêsa de Desportos 2x0). Em Campinas sa — Fortinho e Romeu, do Guarani — **Portuguêsa** — Lindolfo (Ceci), Nena e Valter; Santos, Julião e Zinho; Julinho, Renato, Ipojucan (Osvaldinho), Átis (Edmur) e Ortega. **Guarani** — Paulo, Herbert e Palante; James, Godê e Sara; Dido, Portinho, Deta, Renato e Isnar.

Domingo, dia 1.º de agôsto

TORNEIO TRIANGULAR

Flamengo 5 x Fluminense 2 (Flamengo 2x1). No Maracanã. Rubens, Índio, Genuíno, Henrique e Evaristo, do Flamengo — Robson e Esquerdinha do Fluminense — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$ ..... 791.542,90. **Fluminense** — Adalberto, Getúlio e Duque; Vítor, Gilberto (Batatais) e Bené; Milton (Ceninho), Robson, Valdo, Jair e Esquerdinha. **Flamengo** — Garcia (Arlindo), Tomires e Pavão (Guta); Servílio (Tião), Dequinha (Milton), e Jadir (Jorge David), Joel (Paulinho), Rubens (Duca), Índio (Genuíno), Benitez (Evaristo), e Zagalo (Henrique).

AMISTOSOS DE CLUBES CARIOCAS NO EXTERIOR

Botafogo 2 x Atlético Nacional 1 (Botafogo 1x0). Em Medelin. — Colômbia — Valdir e Garrincha do Botafogo — Avalos, do Nacional.

Milionários 2 x Vasco da Gama 1 (Milionários 1x0). Em Bogotá — Contreras e Pedernera, do Milionários — Alvinho, do Vasco.

Alianza 2 x Bangu 1 (Alianza 1x0). Em Lima — R. Castillo e Gomez Sanchez, do Alianza — Calazans, do Bangu. **Bangu** — Jorge, Hilton e Tórbis; Zózimo, Haroldo e Edson; Menezes, Miguel, Décio, Calazans e Nívio. **Alianza** — Velasquez; Delgado e Garrido; Fuentes, Goyeneche e Heredia; Castillo, Lazon, R. Castillo, Barbadillo e Gomez Sanchez.

No Fla-Flu...

(Continuação da pág. 7)

provável que não aconteça nada. Zezé, mesmo tendo perdido por 5x2, pode alegar que não jogou com tôda a sua fôrça e todos sabem que o plantel tricolor não é dos mais ricos... A coisa foi feia, mas deu o resultado que, segundo as opiniões gerais, queria alcançar o técnico do Fluminense.

Individualmente, no quadro vencido, Adalberto andou sem culpa nos cinco tentos, tendo praticado algumas boas defesas. Getúlio, muito fraco, Duque o melhores coisas do jôgo. Aquêle golaço número três do Flamengo, quando fingiu não foi além de regular. Batatais que substituiu Gilberto, nada fêz de proveitoso. Milton jogou sem oportunidades e Ceninho, seu substituto, não teve tempo para nada. Robson foi o melhor jogador dos tricolores, o único que, a rigor, combateu sem inferioridade. Valdo não foi o mesmo que vimos antes, tendo Jair, fora de seu pôsto habitual, disputado uma partida regular. Esquerdinha foi o dianteiro mais perigoso.

No Flamengo, Garcia foi um bom arqueiro enquanto estêve em campo, tendo Arlindo jogado sem pecados quando lhe coube ocupar o arco. Tomires, o único que atuou o tempo todo, apareceu bem em vários lances. Pavão estava bem, mas ia ficando nervoso com Esquerdinha, quando saiu. Guta, seu suplente, mostrou qualidades. Servílio vinha jogando bem e foi um baluarte enquanto atuou. Tião entrou no seu pôsto e não comprometeu. Dequinha ainda fora de seu melhor jôgo. Milton entrou na sua posição e teve um trabalho magnífico. Jadir cometera um êrro grave, dando um passe para Robson marcar o "goal" número um do Fluminense. No mais estava bem e Jorge o substituiu sem desmerecer. Joel jogou magnificamente até ceder o lugar a Paulinho, tendo êste mostrado grandes virtudes, sendo perfeitamente igual ao titular. Rubens atuou durante pouco mais de meia hora. Que se dizer de Rubens? É indiscutìvelmente o maior meia atual do nosso futebol, mestre da finta, "astro" do passe e "rei" de artilharia. Saiu para dar vez a Duca e êste valeu pelo esfôrço e pelo muito que tem de bom para ser visto como um futuro craque. Índio saiu contundido depois de jogar divinamente. Entrou no seu lugar o discutido Genuíno, que como todos sabem está de volta ao futebol carioca. Genuíno não corre muito, não se desloca demais, mas a êle couberam as duas melhores coisas do jôgo. Aquêle golaço número 3 do Flamengo, quando fingiu o chute com um pé, cobrindo Bené que tentou dar o corpo ao chute. Com o outro pé, já livre da parede antagonista, Genuíno emendou para as rêdes. O outro grande lance do jogador mineiro foi o passe para o "goal" de Evaristo. Que precisão, que maravilha! Lances assim, mostram um verdadeiro ás do futebol. Benitez atuou regularmente e Evaristo o superou nìtidamente. Zagalo andou bem e Henrique também disputou boa peleja.

Carlos de Oliveira Monteiro, foi um árbitro sereno e prático, aparecendo muito bem na condução do "match". Um pênalti de cada lado não foram vistos pelo juiz, — um em Joel, outro em Robson. Um juiz não pode mesmo ver tudo.

E aí está o que vimos nesse prélio que valeu como uma grande lição: êle revelou nìtidamente, pelos fatos-extras de que se revestiu, a alma esfarrapada dêsse notável, dêsse brilhante, mas desorganizado e incrível futebol brasileiro.

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: Alarcon, o eficiente meia que o América trouxe do Paraguai para reforçar a sua dianteira. Foi um dos artilheiros do time rubro no Rio-São Paulo. — (Foto Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA. Fase do Fla-Flu, Joel tenta superar o goleiro Adalberto. — (Foto Alberto Ferreira).

Maior presença...

(Continuação da pág. 5)

estiveram em bom plano. Esquerdinha e Milton, nas pontas, renderam o que dêles se pode esperar.

Zubieta, Cuenca, Moll e Moreno foram os melhores do La Coruña. Os demais nada fizeram que se possa fazer referência. Apenas o arqueiro Otero com boas intervenções, apenas traído vez por outra com uma saída em falso. Teve a seu favor o lance em que Valdo escapou saindo êle ao seu encontro fora da área, à moda húngara, estourando com o comandante tricolor e mandando a bola para fora.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Quando o São Paulo estava...

(Continuação da pág. 8)

Canindé não pode ficar muito tempo com essa vantagem, porque antes de terminar o primeiro tempo o Corintians replicava bem e atingia o empate por intermédio de Goiano.

Para o segundo tempo, as duas equipes se empenharam a fundo, para quebrar êsse empate. Fê-lo, com mais decisão, o São Paulo, com dois pontos espetaculares de Maurinho. Com o resultado de 3 a 1, parecia já assegurada a vitória sampaulina, mas havia ainda muito tempo pela frente. O Corintians ainda não estava vencido, e quase que não tomou conhecimento da vantagem contrária.

Foi replicando, até marcar o segundo "goal". Êste feito criou novo impulso para os alvi-pretos, que minutos depois alcançavam o empate de 3 a 3, ambos os "goals" obra de Gatão, por sinal o mais obscuro avante do quadro. Em tôrno do empate, a luta não esmoreceu, mas não teve mais luz para novos "goals". Aliás, o Corintians concentrou-se em tôrno dêsse resultado, que lhes daria a taça, e o São Paulo teve que se conformar com sua sorte, sem dúvida ingrata, que depois de lhes assegurar a vitória, causou o desgôsto do empate.

Para se ter uma idéia de como o Pacaembu estêve abarrotado de torcida, basta se diga que o jôgo rendeu quase um milhão de cruzeiros.

A arbitragem de João Etzel foi satisfatória.

As campeãs...

(Continuação da pág. 13)

pontos; 4º — Obdulia Pilasagua (Equador), 45 pontos; 5º — Coca (Brasil), Onézima Reyes (Chile) e Cida (Brasil), 43 pontos.

RESULTADO DE TODOS OS JOGOS

Dia 15: Brasil 59 x Equador 39 (1º tempo, Brasil 32 x 21; 2º tempo, Brasil 27 x 18). Juízes: Augusto Correia e Remo Airaldi, do Peru.

Dia 17: Peru 25 x Chile 52 (1º tempo, Chile 25 x 7; 2º tempo, Chile 27 x 18). Juízes: Jorge Jauregui e Carlos Del Pozo, da Bolivia.

Brasil 70 x Bolivia 29 (1º tempo, Brasil 31 x 13; 2º tempo, Brasil 39 x 16). Juízes: Boaneques Cevallos e Gustavo Mateus, do Equador.

Dia 19: Peru 61 x Bolivia 56 (1º tempo, Peru 21 x 18; 2º tempo, Peru 40 x 38). Juízes: Dagoberto Cereceda e René Gusman, do Chile.

Chile 55 x Equador 32 (1º tempo, Chile 23 x 20; 2º tempo, Chile 32 x 12). Juízes: Renato Righeto e Orlando Tabuso, do Brasil.

Dia 21: Equador 44 x Bolivia 34 (1º tempo, Equador 27 x 8; 2º tempo, Bolivia 26 x 17). Juízes: Remo Airaldi e Augusto Carrera, do Peru.

Dia 21: Brasil 70 x Peru 38 (1º tempo, Brasil 39 x 15; 2º tempo, Brasil 31 x 23). Juízes: Dagoberto Cereceda e René Gusman, do Chile

Dia 22: Chile 54 x Bolivia 39 (1º tempo, Chile 30 x 18; 2º tempo, Chile 24 x 21). Juízes: Renato Righeto e Orlando Tabuso, do Brasil.

Dia 24: Equador 52 x Peru 40 (1º tempo, Equador 39 x 30); Brasil 68 x Chile 60 (1º tempo, Brasil 31 x 27).

Apenas um remédio...

(Continuação da pág. 3)

cio do Conselho Técnico de Futebol do órgão da rua da Quitanda.

Resta saber o que pensa a C.B.D. dêsses pruridos de liberdade do futebol, do volei, da natação, que tentam seguir o exemplo do basquetebol? Argumentará que possui as filiações internacionais e não abre mão dêsses direitos. Seria o caso de intervenção do C.N.D. ordenando a separação das modalidades que demonstrarem desejos de independência como fator de progresso, provendo meios para o auxílio financeiro dos esportes amadoristas.

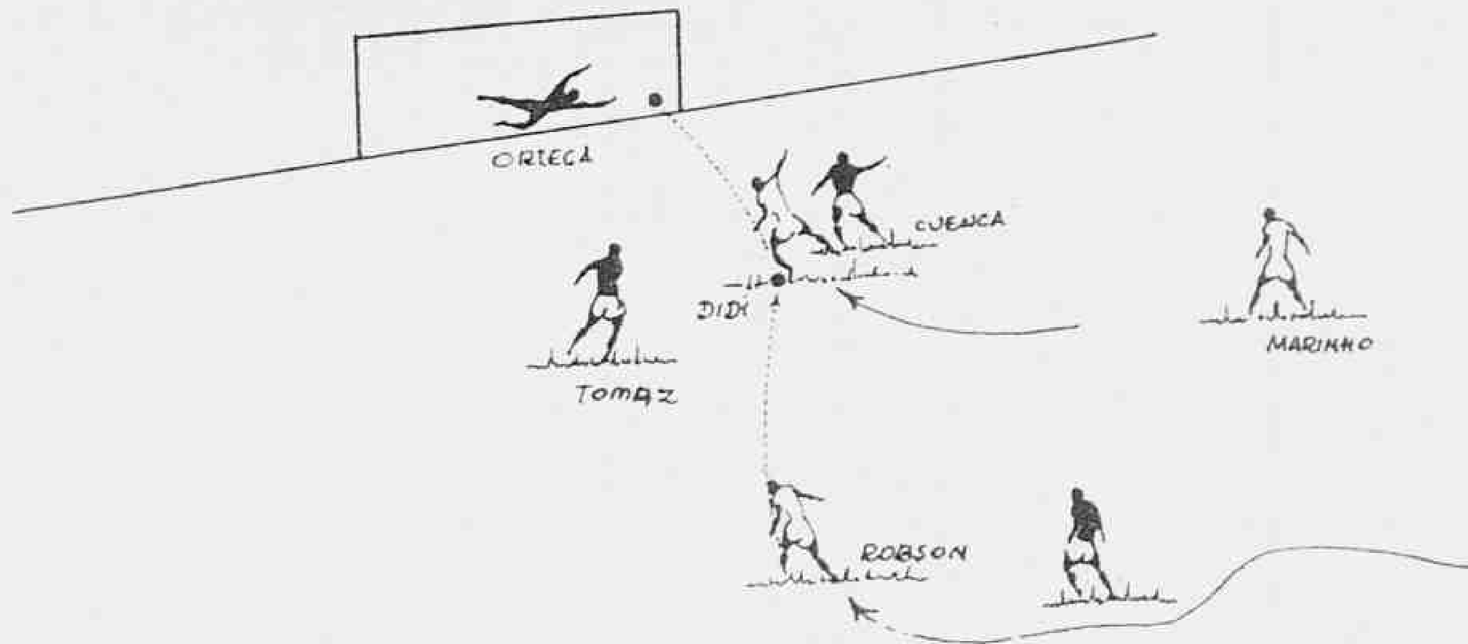
A revolução das especializadas está demonstrando que tinha bases reais e a marcha do tempo foi o melhor juiz.

A salvação do futebol nacional depende de apenas um remédio: a Confederação Brasileira do Futebol.

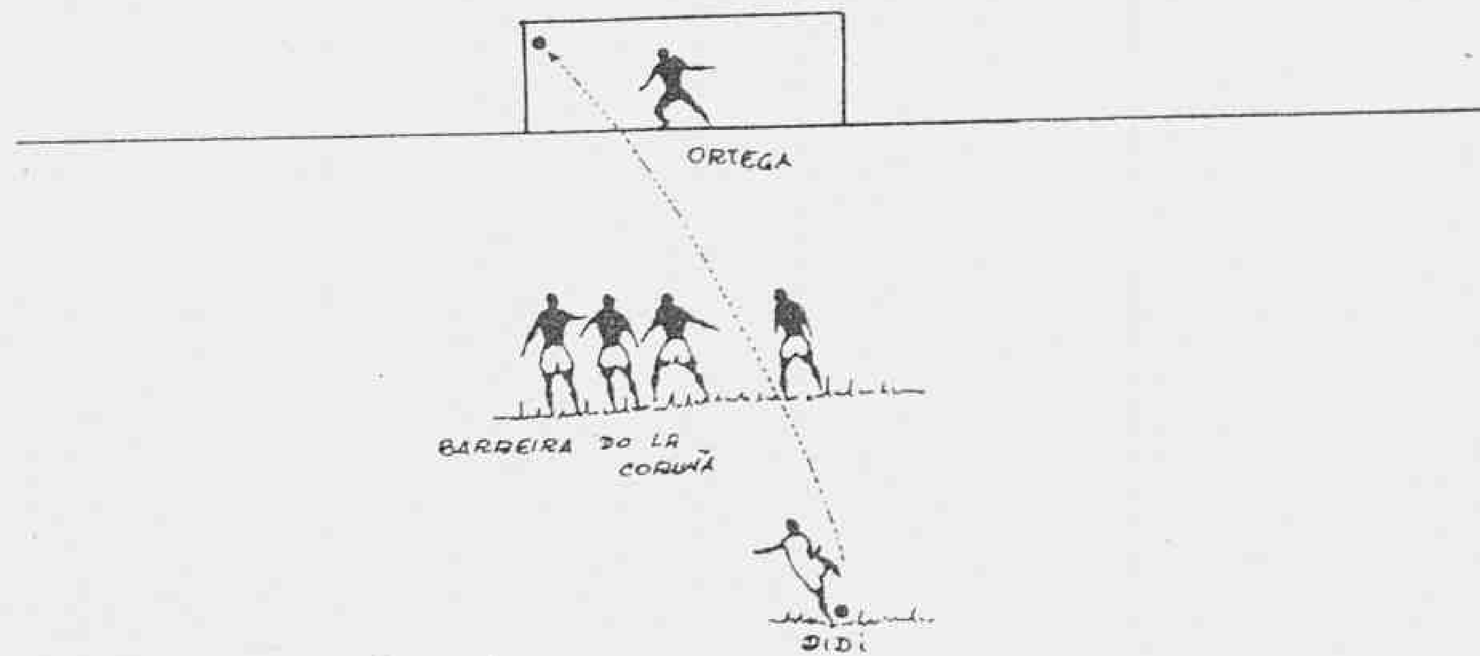
VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Use o excelente Expectorante e calmante
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

FLUMINENSE 3x0 CLUB DE LA CORUÑA

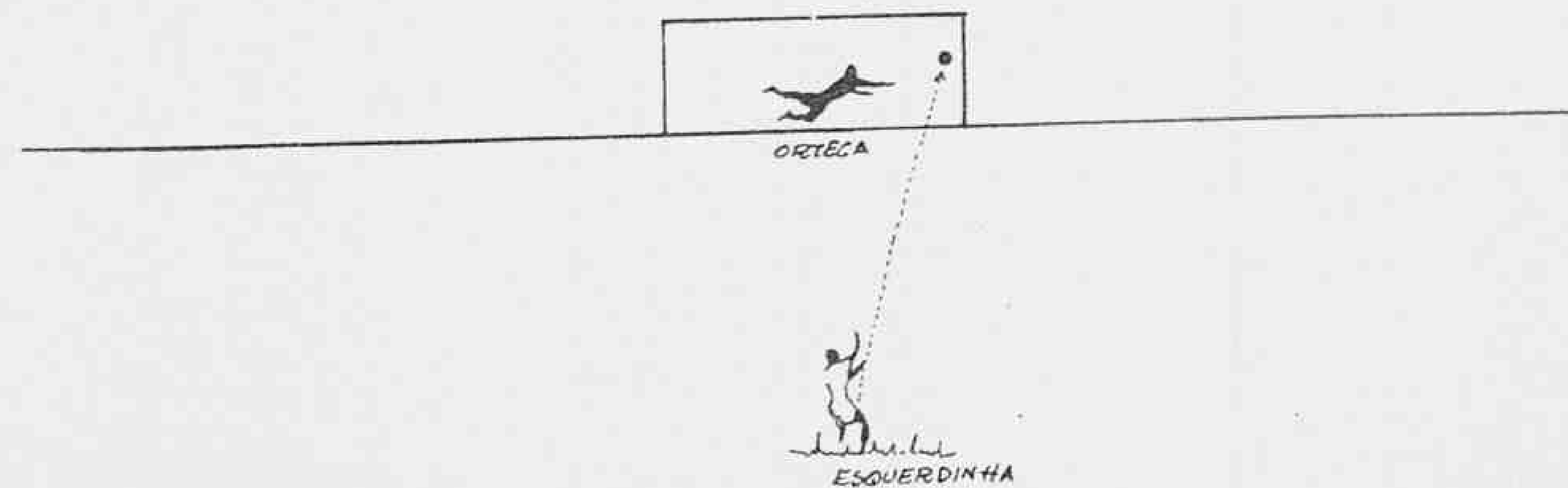
OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA – GRÁFICOS: WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL. FLUMINENSE - DIDÍ



2º GOAL. FLUMINENSE. (FOUL)



3º GOAL. FLUMINENSE (PENALTY)

FLAMENGO 5x2 FLUMINENSE

OBSERVADORES: JOSÉ ROMEU E LEUNAM LEITE GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

